PLANO DE TRABALHO VIGÊNCIA
RENOVAÇÃO DE 22/09/2025 A 21/09/2026

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315 - Sala 1,Vila Espírito Santo.
CEP: 18051-330 -Sorocaba, SP - Fone: (15) - 3212 1965 /3234 1557
pastoraldomenor@terra.com.br
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS nº6207/2007
CMDCA nº 106 CMAS nº 106/2007
CEBAS -Portaria 203/2017, item 103, de 28/12
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministerio da Justiça 2053 de 6.8.2009
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.2009

563

ANEXOII

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

INDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS 3
1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA 4
1.4) DEMAIS DIRETORES: 4
2) ÁREA DA ATIVIDADE 5
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 5
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO 5
4) VALOR DO SERVIÇO: 5
5) TIPO DE SERVIÇO: 5
5.1) PÚBLICO ALVO: 5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS 6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE 7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO 12
5.6) OBJETIVO GERAL 13
5.7) OBJETIVO ESPECIFICO 13
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO 16
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 19
5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 27
5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO 30
5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE 34
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS 34
5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS 35
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 36
5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 36
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO 42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 43

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
Data de Constituição: 12/10/2005
CNPJ: 07.668.736/0001-81 **Data de inscrição no CNPJ:** 17/10/2005
Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315
Cidade / Uf: Sorocaba / SP **Bairro:** Largo do Divino **CEP:** 18051-330
Telefone: (15) 3234-1557/ 3212-1965 **Site:** www.pastoraldomenorsorocaba.org.br **E-mail:** pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com
Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 13h às 17h. ***O horário de funcionamento poderá alterar de acordo com o cronograma de atividades (Atividades com famílias) **Meses do ano:** Janeiro a Dezembro. **Dias da semana:** 2ª a 6ª feira, eventualmente aos fins de semana.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº** 003/2007
Registro no CMDCA (quando houver)	**Nº** 106 /P01,05,06
Inscrição no CNAS	Não existe nº inscrição no CNAS.
Inscrição no CMI (quando houver)	**Nº -**
CEBAS – último registro e validade	235874.0020841/2020 de 22/12/2020 a 31/12/2024
Utilidade Pública (x) Federal (x)Estadual (x)Municipal	**Nº** Utilidade Pública Municipal Lei 7913, de 18.09.06 Utilidade Pública Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010 Utilidade Pública Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009

Outros: CRCE 0587/2012 – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

SEADS/PS 6207/2007 – Cadastro Pró Social

565

1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: JOSÉ ROBERTO ROSA			
Cargo: PRESIDENTE		**Profissão:** ADMINISTRADOR	
CPF: 749.457.268-68	**Data de nasc.:** 01/04/1954	**RG:** 6.181.929	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual de 17/1/2023 a 15/9/2025			

1.4) DEMAIS DIRETORES:

Nome do Diretor: SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES		
Cargo: VICE – PRESIDENTE	**Profissão:** GERENTE ADMINISTRATIVA	
CPF: 337.225.808-89	**RG:** 34.334.697-7	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Nome do Diretor: WELLINGTON AUGUSTO RIBEIRO MENDES DE CARVALHO		
Cargo: 1ª SECRETÁRIO	**Profissão:** ORIENTADOR TÉCNICO	
CPF: 366.908.658-78	**RG:** 32.506.836-7	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Nome do Diretor: CÉLIA DE MORAES SANTOS		
Cargo: 2ª SECRETÁRIA	**Profissão :**PROFESSORA	
CPF: 361.507.118-20	**RG:** 5.526.373-2/	**Órgão Expedidor: SSP-SP**
Nome do Diretor: ADRIANA COSTA CAMPOS ROSA		
Cargo: 1ª TESOUREIRA	**Profissão:** PEDAGOGA	
CPF: 184.058.328-23	**RG:** 27.764.047-7	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Nome do Diretor: MARIA APARECIDA CAMPOS ROSA		
Cargo: 2ª TESOUREIRA	**Profissão:** PEDAGOGA	
CPF: 795.137.008-87	**RG:** 8.266753	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Nome do Diretor: ANDERSON ZANETI RIBEIRO DE LIMA		
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** ARTESÃO	
CPF: 005.194.361-13	**RG:** 2.223.888	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Nome do Diretor: MARIA DE LOURDES PAULA SILVA		
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** ASSISTENTE SOCIAL	
CPF: 032.634.928-61	**RG:** 14.936.571-8	**Órgão Expedidor:** SSP/SP
Nome do Diretor: MARILDA APARECIDA RUIVO HASHIMOTO		
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA	
CPF: 165.672.878-88	**RG:** 14.439.012-7	**Órgão Expedidor:** SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

(x) Assistência Social (x) Saúde (x) Educação (x) Cultura (x) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DO SERVIÇO:

Per capita: R$ 240,78

Valor mensal – 50 vagas: R$ 12.039,00 (Doze mil e trinta e nove reais)

Valor global do período – 12 meses: 144.468,00 (Cento e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e oito reais)

5) TIPO DE SERVIÇO:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes – Lote 03 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade.

5.1) PÚBLICO ALVO:

Adolescentes de 15 a 17 anos, 11 meses e 29 dias e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

✓ Regional Oeste e Norte.

JULIO DE MESQUITA Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 – Júlio de Mesquita – CEP 18053-089 **Abrangência:** Júlio de Mesquita filho, Sorocaba 1, Pq. Manchester, Ipiranga I e II, São Marcos, Wanel Ville, Conj. Hab. Benedicto Cleto, Jd. Tulipas e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).
PQ SÃO BENTO Rua Doraci do Amaral, 63 – Pq. São Bento – CEP 18072-130 **Abrangência:** São Bento I e II, Jd. Maria Cristina, Caguaçu, Carandá, Santa Marta, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).
ANA PAULA ELEUTÉRIO (HABITETO) Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga Rua Cinco nº 95) - Conjunto Hab. Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725 **Abrangência:** Ana Paula Eleutério (Habiteto), Jd. Santa Madre Paulina, Sorocaba H, Jd. Renascer, Jd Eucaliptos, Jd. Santa Esmeralda, Jd. Santa. Cecília, Jd. Bom Sucesso, Invasão G3, Fazendinha, bairros adjacentes e outros através de Encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

LOTE	PÚBLICO ALVO	TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA	NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS
3	ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS DE IDADE	OESTE	20
TOTAL			20

LOTE	PÚBLICO ALVO	TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA	NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS
3	ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS DE IDADE	NORTE	30
		TOTAL	30

50

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

As desigualdades sociais não são mais suficientes para explicar as situações de risco e abandono em que vivem adolescentes em nosso país, e que propiciam marginalização, exclusão e perda dos direitos fundamentais. Estas situações repousam principalmente sobre os fenômenos de vulnerabilidade social, ruptura e crise de identidade. Os adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aqueles que vivem negativamente as consequências das desigualdades sociais; da pobreza e da exclusão social; da falta de vínculos afetivos na família e nos demais espaços de socialização; da passagem abrupta da infância à vida adulta; da falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura; da falta de recursos materiais mínimos para sobrevivência; da inserção precoce no mundo do trabalho; da falta de perspectivas de entrada no mercado formal de trabalho; da entrada em trabalhos desqualificados; da exploração do trabalho infantil; da falta de perspectivas profissionais e projetos para o futuro; do alto índice de reprovação e/ou evasão escolar; da oferta de integração ao consumo de drogas e de bens, ao uso de armas, ao tráfico de drogas (ABRAMOVAY, CASTRO, PINHEIRO, LIMA, MARTINELLI, 2002).

A definição sobre vulnerabilidade remete à ideia de fragilidade e de dependência, que se conecta a situação de adolescentes, principalmente os de menor nível socioeconômico.

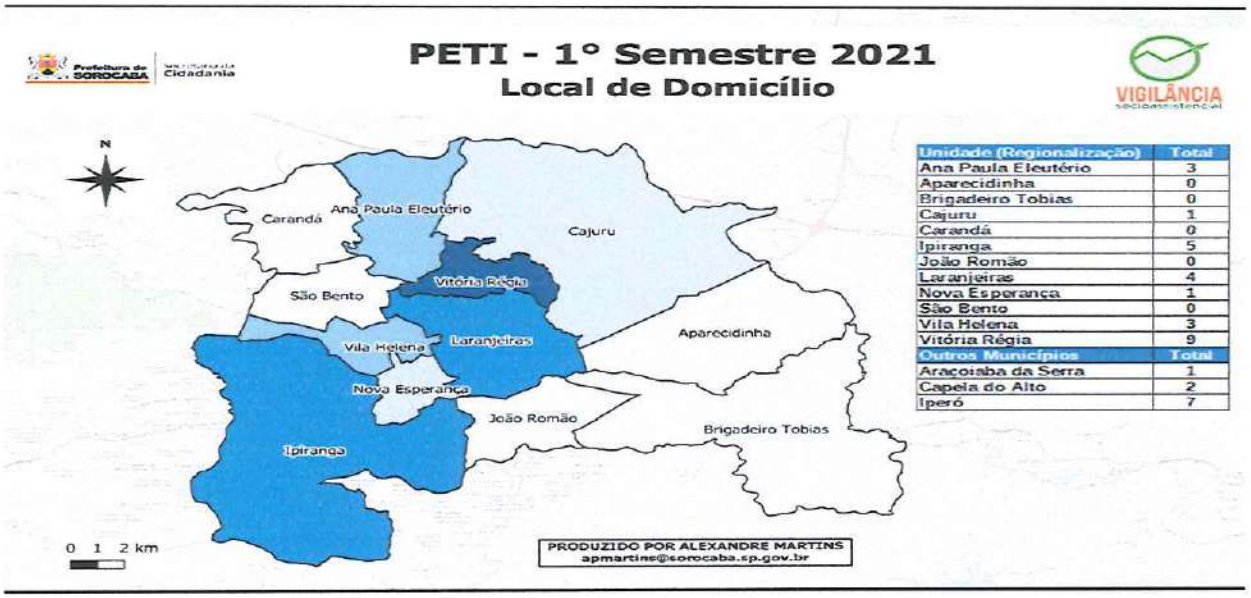
Dessa forma, a prevenção materializa-se na adoção de uma atitude responsável direcionada aos adolescentes e suas famílias. O objetivo último da prevenção é procurar que os membros de uma dada população não se envolvam em situações de risco e, consequentemente, não causem danos pessoais e sociais relacionados a esse envolvimento (AYRES, 1996). Com esse propósito, a Associação Bom Pastor / Pastoral do Menor irá desenvolver o trabalho voltado para formação cidadã, profissional e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Conforme diretrizes da Política Nacional de Assistência Social a política pública tem como foco de intervenção os municípios, pois é de fundamental importância o entendimento da realidade demográfica e socioeconômica associada aos processos de exclusão e inclusão social.

O Município de Sorocaba é geograficamente grande, apresenta área territorial de 456,0 Km², dividindo-se em área urbana: 249,2 Km² e rural: 206,8 Km² com densidade demográfica: 1.211hab/Km². A cidade está localizada ao sudoeste do Estado de São

Paulo, a 96 km de distância da capital de São Paulo, limitando ao norte com Porto Feliz; ao sul com Votorantim; ao leste com Mairinque; ao nordeste com Itu; ao oeste com Araçoiaba da Serra, ao sudoeste com Salto de Pirapora e a Noroeste com Iperó.

O programa irá se desenvolver nos seguintes bairros do município de Sorocaba: Júlio de Mesquita, Parque São Bento, Habiteto, Cajuru, Brigadeiro Tobias/ Astúrias e Aparecidinha, são localidades que contam com Índice de Vulnerabilidade Social 5 a 6, os mais altos em termos de risco social, de acordo com o levantamento IBGE e Fundação SEADE. Pela Vigilância Socioassistencial – PMS, são os bairros que consta os índices mais altos com relação a situação de pobreza e trabalho infantil.



Unidade (Regionalização)	Total
Ana Paula Eleutério	3
Aparecidinha	0
Brigadeiro Tobias	0
Cajuru	1
Carandá	0
Ipiranga	5
João Romão	0
Laranjeiras	4
Nova Esperança	1
São Bento	0
Vila Helena	3
Vitória Régia	9
Outros Municípios	**Total**
Araçoiaba da Serra	1
Capela do Alto	2
Iperó	7

Site: http://www.vigilanciasocial.com.br/#activities

ÁREAS COM MAIOR NÚMERO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL EM SOROCABA/SP POR FREQUENCIA DE IDADE ATÉ 17 ANOS
FONTE: MICRODADOS IBGE 2010

Código da Área de Ponderação	Nome da Área de Ponderação	Regiões	De 10 até 13		De 14 até 15		De 16 até 17		Total	
			Freq.	Distribuição	Freq.	Distribuição	Freq.	Distribuição	Freq.	Distribuição
	Município de Sorocaba	**Região**	1.019	100%	1.481	100%	4.804	100%	**7.304**	**100%**
1	Macro Central Parque - Jardim São Paulo	Oeste	142	13,9%	107	7,2%	347	7,2%	**595**	**8,1%**
2	Macro Sorocaba I	Oeste	38	3,8%	129	8,7%	282	5,9%	**449**	**6,2%**
3	Macro Wanel Ville	Oeste	45	4,4%	67	4,5%	333	6,9%	**445**	**6,1%**
4	Macro Parque São Bento	Norte	128	12,6%	159	10,8%	434	9,0%	**722**	**9,9%**
5	Macro Campolim	Sul		0,0%	49	3,3%	156	3,3%	**205**	**2,8%**
6	Macro Simus	Oeste	49	4,8%		0,0%	102	2,1%	**151**	**2,1%**
7	Macro Vila Helena	Norte	105	10,3%	179	12,1%	419	8,7%	**704**	**9,6%**
8	Macro Nova Sorocaba	Norte	38	3,8%	85	5,7%	320	6,7%	**443**	**6,1%**
9	Macro Laranjeiras - Habiteto	Norte		0,0%	100	6,7%	221	4,6%	**321**	**4,4%**
10	Macro Centro	Centro	18	1,8%	48	3,2%	57	1,2%	**123**	**1,7%**
11	Macro Santa Rosália	Norte	48	4,7%	52	3,5%	294	6,1%	**394**	**5,4%**
12	Macro Fiori - Brasilândia	Norte		0,0%	67	4,5%	185	3,8%	**252**	**3,4%**
13	Macro Formosa	Norte	16	1,6%	18	1,2%	403	8,4%	**437**	**6,0%**
14	Macro Vitória Regia	Norte	31	3,0%	133	9,0%	225	4,7%	**389**	**5,3%**
15	Macro Barcelona	Leste	9	0,9%	65	4,4%	315	6,6%	**389**	**5,3%**
16	Macro Vila Hortência	Leste		0,0%	49	3,3%	108	2,2%	**156**	**2,1%**
17	Macro Leste - Condomínios	Leste	38	3,7%		0,0%	96	2,0%	**134**	**1,8%**
18	Macro Eden - Ibiti	Norte	203	19,9%	21	1,4%	245	5,1%	**468**	**6,4%**
19	Macro Nordeste-Brigad-Aparecid-Cajuru	Leste	111	10,9%	152	10,3%	263	5,5%	**527**	**7,2%**

PROF. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA (V.2, 2022)

Trata-se de bairros onde os instrumentos de intervenção social, ainda não são suficientes para garantir as condições para o desenvolvimento pleno dos adolescentes como garantido pelo ECA e que apresentam, muitas vezes, ambiente propício ao desencaminhamento dos atendidos, devido à falta de oportunidades de lazer e de formação profissional e emprego, sendo que o tráfico de drogas, entre outras formas de trabalho infantil, torna-se atraente pelo aspecto financeiro.

Observa-se que as localidades de atendimento da instituição Pastoral do Menor são precisamente em espaços onde se observa região de vulnerabilidade ou risco social, com índices expressivos de criminalidade e trabalho infantil, onde adolescentes são, por vezes, induzidos ao envolvimento delitivo, tal ocorre por perspectivas direcionadas a ganhos financeiros, ou mesmo por busca de pertencimento de grupos, o que marca a adolescência justamente no aspecto fundamental deste período, que é a busca de construção de identidade. Tendo em vista as diversidades sociais e culturais os cuidados preventivos propostos pela Pastoral do Menor (PaMen) confronta essa realidade distorcida e busca uma construção de identidade pautada em valores mais elevados, de maneira positiva e que busca ofertar expectativas de vida.

A realidade destas comunidades tem relação com o uso de drogas precoce, muitos adolescentes iniciam o uso de psicoativos ainda criança aos 10 anos, outra parte aos 12-15 anos, com padrão de uso que passa do eventual para o contínuo, com danos à saúde psíquica, e redução de repertório comportamental e prejuízos nos vínculos sociais, são adolescentes que cedem à evasão escolar, não antes de manifestar desvios de comportamento, indisciplina no ambiente de ensino, além de rompimentos de vínculos familiares, sem mencionar a questão emocional e conflituosa, com emoções negativas que predominam e geram violência.

Os atendidos na instituição são acompanhados mediante a frequência escolar. Tendo discussão de casos com as instituições de ensino, além de toda a rede municipal, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e demais ONG´s, isso gera intervenção *in loco* e no momento mais preciso, no ato em si, isso permite melhores chances de resolução de conflitos e continuidade nos espaços de proteção, que é o serviço da PaMen. A maioria dos familiares destes não contam com a figura paterna, que separados são ausentes na educação dos filhos, outra parte corresponde a avós, ou somente a figura materna, a inserção da PaMen nessa realidade permite a reconstrução destes vínculos através de figuras substitutas pela equipe que os acolhe diariamente.

As pesquisas científicas apontam que o processo de desenvolvimento ocorre durante toda a vida e é multidimensional, envolvendo várias das funções que os seres humanos possuem: a sensorial, a perceptiva, a motora, a cognitiva, a emocional e a social. É um processo dependente das experiências, das relações interpessoais e dos ambientes físico, cultural e social da criança e adolescente. Demonstram ainda que adolescentes em condições socioeconômicas desfavoráveis, que convivem com a falta de infraestrutura no território – falta de saneamento ou acesso precário à alimentação, por exemplo – podem ter o seu desenvolvimento e oportunidade de estudo e trabalho comprometido, em alguma medida. Com esse reconhecimento, é importante que as políticas públicas atuem de forma a mitigar essas circunstâncias, promovendo o desenvolvimento integral a partir de proteção social, acesso a direitos e oferta de oportunidades, conforme previsto no ECA.

Dessa forma, o ambiente acolhedor e estimulante e o cuidado responsivo e amoroso oferecidos, fortalecem os vínculos afetivos. Nesse sentido, o SCFV contribui com as famílias configurando-se como uma alternativa de apoio ao desenvolvimento dos adolescentes, principalmente na formação do seu projeto de vida, protagonismo, autonomia, desenvolvendo o sentimento de pertença e identidade. Com essa perspectiva de formação do projeto de vida, os adolescentes ganham elevação da autoestima, força interior, confiança, esperança, contentamento, visualizando assim novas possibilidades para si, sua família e comunidade. São passos iniciais, mas decisivos na nossa busca da construção de um Brasil menos desigual nos próximos anos, dando a cada um também mais chances de inserção no mercado de trabalho.

Aproximadamente aos 15 anos se inicia propriamente a juventude, reconhecida como um período de conflito, tensão, discordância e questionamento dos modelos estabelecidos, de manifestações intensas que vão da apatia à contestação, da capacidade de entrega à indiferença. A cultura, o esporte, a arte, a sexualidade, o prazer, assim como a convivência entre pares têm especial valor para os jovens porque conseguem dialogar mais direta e subjetivamente com suas vidas, com suas expressões e modos estar no mundo. A capacidade reflexiva é vivida intensamente, construindo e desconstruindo-se escolhas.

A compreensão do processo evolutivo do adolescente/ Jovem é indispensável para não resumi-la apenas como uma etapa preparatória para a maturidade, pois esse reducionismo traz prejuízos ao adolescente no seu processo de auto identidade,

Aberastury e Knobel (1981, 26) afirma que "[...] isto não implica negar que o caminho da adolescência é integrar-se nesse mundo adulto, onde terá que aceitar sua nova configuração de ser humano[...]", é um processo contínuo de formação de identidade onde as relações parentais internalizadas e o meio social contribuem nesse processo evolutivo, eles saem da infância para a adolescência com dificuldades postas, conflitos, incertezas que neste período se magnificam e lhes é exigida uma maturidade estabilizada, caráter e uma personalidade adulta pra qual ele ainda não estão preparados, por isso os conflitos são constantes.

Nesta faixa etária possuem uma relação de experimentação com o mundo do trabalho. O trabalho é reconhecido por eles como possibilidade de obter uma renda e conquistar assim certa autonomia; por isso mesmo o interesse pelo "bico", pelo trabalho temporário. Aqueles que já assumem responsabilidades maiores de trabalho e mantêm-se estudando enfrentam uma jornada próxima a 12 horas de dedicação a essas duas atividades. Investir, preponderantemente, na formação profissionalizante de adolescentes com vistas à inserção no mercado de trabalho é produzir mais adultos como seus pais que, talvez, por limitações educacionais não conseguem acompanhar as mudanças que geram novas exigências profissionais. Daí a importância das ações socioeducativas articuladas e integradas as questões educacionais, como por exemplo a defasagem na aprendizagem.

No contexto em que se reflete sobre a visão de mundo da adolescência, faz-se necessário refletir também sobre as concepções de família, visto que grande parte das violações dos direitos de adolescentes envolve direta ou indiretamente membros das próprias famílias. A história de vida de uma criança ou adolescente é a história de uma família. Foi com esse grupo social que conviveram e com os olhos desse grupo é que conheceram o mundo, desenvolveram seus vínculos, princípios e valores. É na família (independente do seu desenho) que adolescentes constroem seus significados, representações, regras, valores, experimentam emoções. Obrigações, limites, deveres e direitos são circunscritos e papéis são exercidos, como propõe o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (BRASIL, 2006, p.31).

Funções, deveres e papéis adequados fazem parte de um desenvolvimento saudável. Entretanto, a impossibilidade de prover esse desenvolvimento não pode repercutir na responsabilização direta da família ou na desconsideração da sua história

(inclusive de privações sociais e econômicas), reduzindo assim a responsabilidade de toda uma sociedade produtora de mecanismos de exclusão e expropriação de direitos dessas famílias. Há de se considerar que as situações de extrema vulnerabilidade social, opressão, violência, em que a maioria dessas famílias vivem, com condições precárias de saúde, educação, moradia e outras, são componentes fundamentais para fragilizar os vínculos afetivos e favorecer a precarização das funções familiares necessárias ao desenvolvimento saudável.

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencias (Resolução CNAS nº 109/2009), que organiza os serviços por níveis de complexidade do SUAS, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos integra a Proteção Social Básica. Este Serviço se fundamenta na cultura do diálogo, no combate a toda forma de violência, de preconceito, discriminação e de estigmatização nas relações familiares, oferecendo troca de informações sobre questões ligadas a primeira infância, à adolescência, à juventude, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida.

Toda a metodologia aplicada pela Organização baseia-se na pedagogia do amor, que tem por princípio o desenvolvimento integral do atendido, pedagogia do afeto que motiva, incentiva e envolve, garantindo que nenhuma criança ou adolescente, seja deixada de lado durante o processo de desenvolvimento, principalmente no desenvolvimento do protagonismo, identidade, pertença e da autonomia pessoal e de suas famílias, fortalecendo os vínculos grupais, familiares e comunitário. Respeitando a pluralidade e a potencialização conjunta em que não há um objeto a ser estudado e/ou transformado, mas todos os envolvidos produzem algo a partir dos encontros. Para que se possa funcionar como dispositivos de transformação social, junto às comunidades, em nossas intervenções, acolhemos a produção do outro em sua diferença, e não na intenção de transformá-la naquilo que valorizamos como adequado. Estar nesse lugar significa estar em um movimento de mudança permanente, em que afetamos e somos afetados e, nesse processo, estamos todos em aprendizagem constante.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Contribuir para efetivo funcionamento do sistema de garantia de direitos a adolescentes, a partir do acolhimento e acompanhamento por meio de percursos de atividades que estimulam e desafiam, complementando o trabalho social com família,

prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, fortalecendo a rede de proteção Socioassitencial no território, bem como, proporcionar o autoconhecimento, recuperação/ percepção da autoestima, criação de sonhos e de novas perspectivas, estimulando o desenvolvimento da cidadania, autonomia e protagonismo, possibilitando acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como, a preparação para o mundo do trabalho.

5.6) OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento integral de adolescentes e suas famílias, o fortalecimento de vínculos familiares, evitando sua permanência nas ruas, acolhendo nos núcleos de atendimento da Associação Bom Pastor, com atividades que estimulem a convivência social, cidadania, protagonismo, autonomia e preparação para o mundo do trabalho.

5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS.
- Criar espaços de acolhida e educação comunitária para 50 adolescentes e seus familiares, articulando ações sócio comunitárias, evitando a permanência nas ruas nos horários em que não estão na escola; - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Acolhida continua Grupos de Convivência / Percurso Pedagógico Bate Papo com Famílias Encontros Intergeracionais Articulação com a Rede Formação continuada Reuniões Pedagógicas Atendimento socioassistencial a famílias e atendidos no individual, encaminhando as demandas e acompanhando seus retornos; Atendimento psicossocial a famílias e atendidos no individual Matricula e rematrícula, para além de coleta de dado, realizar a primeira acolhida compreendendo o contexto familiar e suas necessidades. Busca constante por parcerias.

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência de adolescente no sistema educacional; - Favorecer o desenvolvimento integral dos adolescentes, por meio de jogos teatrais e oficinas de apoio pedagógico, ampliando sua possibilidade de diálogo, a competência leitora e escritora, bem como, proporcionar maior concentração, criatividade e interesse pela aprendizagem.	"Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal, emocional e profissional" Atendimento socioassistencial a famílias e atendidos no individual, encaminhando as demandas e acompanhando seus retornos; Preparação abordagem do tema e atualizações: Formação continuada Reuniões Pedagógicas
- Propiciar atividades lúdicas de sociabilização, cidadania, higiene, apoio escolar, reforço alimentar, esporte, atividades artísticas e de lazer; - Proporcionar aos adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente á conhecimentos, possibilitando assim a ampliação do universo informacional, artístico e cultural. - Estimular através do lúdico o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades sociais, fortalecendo os vínculos; - Criar mecanismos de reflexão e/ou abordagem sobre os riscos da prática do trabalho infantil;	Esporte, recreação e lazer "Escola da Cidadania" Preparação abordagem do tema e atualizações: Formação continuada Reuniões Pedagógicas
- Proporcionar a identificação e expressão das emoções, contribuindo assim, para o autoconhecimento e a formação integral do ser; - Desenvolver/ reforçar o sentimento de pertencimento e de identidade; - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; - Estimular e orientar os usuários na	Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal, emocional e profissional" "Mundo do Trabalho" Preparação abordagem do tema e atualizações: Formação continuada Reuniões Pedagógicas

construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território;	
- Criar espaços de vivência de Cultura de Paz e não Violência; - Criar mecanismos de reflexão e/ou abordagem sobre a prática (não) do Bullying;	Esporte, recreação e lazer "Escola da Cidadania"
- Oferecer ferramentas para desenvolvimento pessoal e profissional, para que os adolescentes participantes possam ter condições básicas para sua colocação profissional no mercado de trabalho. - Oferecer oficinas e capacitações de preparação para o mercado de trabalho para os adolescentes; - Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condições de decisão; - Estimular vivências que os aproximassem dos ambientes corporativos; - Oportunizar aos adolescentes, condições para a inserção no mercado de trabalho, por meio de programas que respeitem o seu ciclo de vida como Menor Aprendiz e Estágios; ao mesmo tempo em que continuam as suas formações escolares. - Oportunizar palestras, atividades de grupos de trabalho, de forma que contribuam para o futuro processo de aceitação profissional, minimizando os preceitos com relação à inserção no mercado de trabalho; - Promover o acompanhamento do	Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal, emocional e profissional" "Mundo do Trabalho" Preparação abordagem do tema e atualizações: Formação continuada Reuniões Pedagógicas

adolescente no que se refere às questões profissionais juntamente à equipe interdisciplinar. - Orientar o jovem adolescente para o enfrentamento das dificuldades na inserção no ambiente profissional;	
- Criar espaços de encontro para atividades intergeracionais para os atendidos e suas famílias, propiciando a troca de experiência e vivência por meio de acolhimento, dinâmicas de grupo e muitas brincadeiras fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. - Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; - Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio da promoção de vivências lúdicas; - Complementar as ações de proteção e desenvolvimento dos adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; - Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção dos adolescentes e no processo de desenvolvimento individual;	Acolhida Bate Papo com Famílias Encontros Intergeracionais Atendimento socioassistencial a famílias e atendidos no individual, encaminhando as demandas e acompanhando seus retornos; Atendimento psicossocial a famílias e atendidos no individual Matrícula e rematrícula, para além de coleta de dado, realizar a primeira acolhida compreendendo o contexto familiar e suas necessidades.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A proposta tem por foco a constituição de espaço seguro de convivência, para adolescentes de 15 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, em períodos em que não estão na escola, considerando o ciclo de vida, promovendo a formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo, ferramentas para inserção ao mundo do trabalho e da autonomia pessoal e de suas famílias.

Os grupos acontecerão 03 vezes na semana com a carga horária de 2horas/dia.

As intervenções são pautadas no acolhimento, experiências lúdicas, culturais, recreação e esportiva como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, complementando o trabalho social com família, bem como, propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social, de modo a garantir aquisições progressivas aos atendidos, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

O serviço será aplicado a partir dos eixos orientadores como "Convivência Social", "Direito de Ser" e "Participação". Além disso, buscando fortalecer os vínculos familiar e comunitário, serão realizadas reuniões e atividades com os pais e/ou responsáveis. Ressalta-se que a cada final de semestre será feita uma avaliação do grau de satisfação dos atendidos e suas famílias.

Para o cumprimento dos eixos destacamos o percurso pedagógicos e as ações abaixo:

ACOLHIDA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para os adolescentes e suas famílias oportunizando e garantindo o respeito da dignidade dos atendidos/ usuários.

Diariamente, para além de ser um momento de boas-vindas ao SCFV quando da chegada de novos usuários ao grupo, a acolhida, como um momento de dialogo descontraído para ser comentado sobre uma notícia, acontecimentos no bairro, para que se conte uma novidade que se queira compartilhar, criando um espaço seguro e estimulando o protagonismo.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA: Proporcionar percurso pedagógico com atividades que serão desenvolvidas de forma lúdica com oficinas social e educativas, dinâmicas, rodas de conversas, filmes, confecções de painéis, desenhos, atividades manuais, brincadeiras, debates, recreação, esporte e lazer. Nestes momentos serão garantidos temas do cotidiano dos adolescentes, trazidos por eles, bem como, Cidadania, Mundo do trabalho; Direitos Humanos e Socioassistenciais, Saúde e Meio Ambiente;

Sobretudo, os grupos de convivência têm como meta garantir um processo de construção e fortalecimento dos vínculos relacionais, de pertencimento, democratização, e de autoconhecimento do adolescente como sujeitos de direito em formação e com efetiva participação social.

- Em todas as atividades serão observadas e respeitado o ciclo de vida de cada atendido, ajustando a linguagem e forma de conduzir de modo melhor aproveitamento de cada um.

BATE PAPO COM FAMILIAS: Encontros bimestral com pais e/ou responsáveis com atividades de fortalecimentos de vínculos, temas referentes ao desenvolvimento e desafios da faixa etária, discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com os adolescentes, divulgação e conscientização sobre campanhas municipais da Assistência Social – SECID e Saúde entre outros, comunicados, avaliações e esclarecimentos.

ENCONTROS INTERGERACIONAIS: Encontros de gerações, bimestral com os adolescentes e suas famílias, garantindo o respeito aos arranjos familiares e toda a sua pluralidade, sendo um momento de acolhimento, com atividades grupais, resgatando cultura, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Neste dia o horário poderá ser diferenciado (13h às 21h) visando adesão das famílias.

ARTICULAÇÃO COM A REDE: Participação da equipe técnica e/ou coordenadores em reuniões intersetoriais local e do município, palestras, seminários, curso relevantes ao Serviço, participação em conselhos municipais, estudo de casos e busca de parcerias para tratativas de temas e formações.

FORMAÇÃO CONTINUADA: A partir do encontro de agentes da Pastoral do Menor trazer formação com assuntos pertinentes ao Serviço, bem como, favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com Coordenadores, Supervisores e Equipe de Referência o planejamento do semestre, oferecendo oficinas de formação e palestras com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no desenvolvimento e realização do trabalho. A formação acontecerá na sede administrativa da entidade em julho e janeiro, neste ano excepcionalmente, acontecerá ao iniciar o plano de trabalho.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS: Estimular e favorecer a troca de experiências no que concerne ao trabalho com as crianças e adolescentes nos Centros Educacionais Comunitários e o desenvolvimento das atividades dos percursos pedagógicos. As Reuniões pedagógicas acontecerão na 4ª (última) sexta-feira de cada mês.

Outras Ações e atividades que compõe a metodologia de trabalho:

- Atendimento Socioassistencial a famílias e atendidos no individual, encaminhando as demandas e acompanhando seus retornos;
- Atendimento psicossocial a famílias e atendidos no individual
- Matrícula e rematrícula, para além de coleta de dados, realizar a primeira acolhida compreendendo o contexto familiar e suas necessidades;

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

1 Nome da atividade: "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal, emocional e profissional"

Objetivo específico:

Possibilitar aos adolescentes, o autoconhecimento como reforço da identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo. Ofertar atividades lúdicas que favoreçam o desenvolvimento, despertando o diálogo interior positivo como meio de autoconhecimento, levando a conhecer a si mesmo e aos demais, favorecer a comunicação interpessoal e o diálogo.

Meta Quantitativa: 100% dos adolescentes estimulados ao autoconhecimento.

Meta Qualitativa: Gerar autoconhecimento, autonomia e protagonismo, bem como, fortalecimento de vínculos no grupo e familiar, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo, e exercitando as competências necessárias para o desenvolvimento dos adolescentes.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

- **Periodicidade da avaliação das metas**: Semestral

- **Forma de conduzir a atividade:**

Apresentação do tema, roda de conversa, reflexões, dinâmicas de grupo, pesquisas, desenhos, seminários, debates, músicas, colagens, cartazes, oficinas com psicólogo, Quiz e testes de personalidade e autoconhecimento e apresentação teatral, internet e suas ferramentas.

Rodas de conversa, pesquisas e painéis a fim de ajudar os adolescentes na percepção da velocidade das modificações físicas e psicológicas que ocorrem com cada um, oferecendo um espaço seguro de convivência, respeito, escuta e de desenvolvimento.

Refletir a respeito das atitudes e escolhas e seus resultados;

Utilizaremos técnicas dos jogos teatrais, considerando que o trabalho em grupo permite o desenvolvimento progressivo de competências sociais, contemplando formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

- **Profissionais envolvidos:** Orientador Social.

Período de realização semanal: 1x na semana, de acordo com cronograma abaixo.

Horário: Manhã das 9h30 às 11h30 / Tarde das 14h30 as 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 2h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Contribuir para o reconhecimento das emoções
- Motivar o adolescente, a busca do autoconhecimento e escolha profissional consciente.
- Auxiliar os adolescentes na regularização de documentos pessoais necessários para inserção no mercado de trabalho;
- Identificar qualidades e estabelecer metas de superação de dificuldades.
- Analisar a influência que recebeu na vida, no modo de ver a realidade, de se relacionar com os outros, conversar sobre a dificuldade de nos relacionarmos uns com os outros quando não somos sinceros em nossos sentimentos.

Quantitativos: 100% dos adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

2 Nome da atividade: Esporte, recreação e lazer

Objetivo específico: Favorecer o desenvolvimento integral de cada um, proporcionando momentos de diversão, inclusão e socialização.

Despertar o espírito cooperativo, incentivando a criatividade e fortalecendo os vínculos de afetividade entre educandos e educadores.

Oferecer aos adolescentes desafios e instigar a criatividade do através da exploração das potencialidades;

Apresentar conceitos básicos para atingir-se o bem-estar físico e social como, por exemplo, disciplina, respeito, dedicação, aceitação social, trabalho em grupo, organização pessoal, ética, obediência e estilo de vida saudável;

Meta Quantitativa: 100% dos adolescentes praticando esporte, recreação e lazer.

Meta Qualitativa: Promover a alegria e a diminuição da carga estressora e por consequência trabalhar o fortalecimento de vínculos do grupo com trabalho em equipe, regras de convivência e confiança em si e no outro.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: Proporcionar para os adolescentes, gincanas esportivas, gincanas pedagógicas, futebol, vôlei, atletismo, jogos e brincadeiras.

Nesta atividade será utilizado áreas livres e de lazer dos bairros.

Ofertar momentos de bem-estar e responsabilidade, através do trabalho de campo, criando momentos entre eles e recreação com crianças do bairro, podendo ser na mesma organização, outras organizações, recreio escolar ou CRAS.

Profissionais envolvidos: Orientador Social

Período de realização semanal: Quinzenal 1 e 3 semana, intercalando com a atividade "Escola da Cidadania", de acordo com cronograma abaixo.

Horário: Manhã das 9h30 às 11h30 / Tarde das 14h30 as 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 2h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Qualitativos:

- Oportunizar a garantia de direito de adolescentes, favorecendo o seu desenvolvimento.
- Motivar os adolescentes a exercer cooperação, autonomia, exercitar a concentração, promover descontração e integração entre os usuários
- Estimular o autocuidado
- Estimular senso de responsabilidade consigo e com o outros.

- Quantitativos: 100% dos adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas, realizando exercícios e tendo momentos prazerosos de lazer e alegria.

3 Nome da atividade: "Escola da Cidadania"

Objetivo específico:

Proporcionar a reflexão e a discussão acerca do exercício da cidadania no cotidiano dos adolescentes.

Despertar a consciência cidadã dos adolescentes participantes do projeto;

Incentivar o adolescente, desde já, a participar da política de forma ativa, mostrando a importância de bons governantes para qualquer país;

Ajudar na formação de cidadãos conscientes de suas potencialidades, conhecedores de seus direitos e responsabilidades, a partir daí, estimular e proporcionar a participação dos mesmos nos conselhos municipais;

Estimular o exercício de cidadania quanto à realidade que vivemos e nossa responsabilidade enquanto agentes transformadores, tanto nas eleições, quanto no dia a dia da sociedade.

Fazer com que os adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e responsabilidades. Percebendo assim, que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa.

Conscientizar e fortalecer os adolescentes através da promoção de uma cultura de paz e não violência dentro do seu ambiente e suas vivencias. Proporcionando um lugar onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, dialogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência.

Proporcionar ao adolescente a compreensão do protagonismo como uma alternativa eficaz na educação para a corresponsabilidade na construção do bem comum e estimular o envolvimento do adolescente em atividades que ultrapassam os limites dos seus interesses individuais e familiares, seja em escolas, igrejas, clubes, associações, organizações não-governamentais, campanhas, conselhos municipais e outros espaços de participação.

Meta Quantitativa: 100% dos adolescentes cientes de seus direitos e deveres, fortalecendo o protagonismo individual e do grupo e incentivando a cidadania.

Meta Qualitativa: Formar adolescentes com capacidade crítica, para serem formadores de outros adolescentes, exercendo seu protagonismo e sua cidadania.

Proporcionar ao adolescente a compreensão do protagonismo como uma alternativa eficaz na educação para a corresponsabilidade na construção do bem comum e estimular o envolvimento do adolescente em atividades que ultrapassam os limites dos seus interesses individuais e familiares, seja em escolas, igrejas, clubes, associações, organizações não-governamentais, campanhas, conselhos municipais e outros espaços de participação.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- **Periodicidade da avaliação das metas**: Semestral
- **Forma de conduzir a atividade:**

Apresentação do tema, pesquisas e construção coletiva dos termos protagonismo e cidadania, estudos de temas diversos como: controle social, conselhos, políticas públicas,

direitos humanos, direitos das crianças e dos adolescentes, violência sexual, trabalho infantil.

As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica, dinâmicas, cine pipoca, debates, pesquisas, cartazes, ações comunitárias e rodas de conversa, onde serão discutidas as prioridades e definidas as atividades, em conexão com o contexto em que vivem, e que serão desenvolvidas nas próprias comunidades. Promover participação em conselhos Municipais, audiências públicas, entre outros.

- **Profissionais envolvidos:** Orientador Social.

Período de realização semanal: Quinzenal 3 e 4 semana, intercalando com a atividade "Esporte, recreação e lazer"

Horário: Manhã das 9h30 às 11h30 / Tarde das 14h30 as 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 2h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- **Qualitativos:** Oportunizar aos adolescentes autoestima e autoconfiança por meio do conhecimento de seus direitos e deveres, despertando lideranças positivas no meio onde vivem.

- **Quantitativos:** 100% dos adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas. 50% dos adolescentes, inseridos, ainda que como ouvinte em conselhos, fóruns, audiências públicas.

4 Nome da atividade: "Mundo do trabalho"

Objetivo específico:

- Ofertar capacitações, formação e preparação para o mercado de trabalho aos adolescentes;

- Favorecer o desenvolvimento integral dos adolescentes, por meio de jogos teatrais e oficinas de apoio pedagógico, ampliando sua possibilidade de diálogo, a competência leitora e escritora, bem como, proporcionar maior concentração, criatividade e interesse pela aprendizagem.

- Motivar o adolescente, por meio de oficinas à busca do autoconhecimento e escolha profissional consciente;

- Auxiliar os adolescentes na regularização de documentos pessoais necessários para inserção no mercado de trabalho;

- Reconhecer as características e os desafios do mundo do trabalho na contemporaneidade;
- Identificar oportunidades de trabalho compatíveis com suas habilidades pessoais;
- Reconhecer a importância do planejamento para construir uma carreira profissional;
- Identificar o empreendedorismo como uma das formas de desenvolvimento profissional;
- Reconhecer a necessidade de se construir uma imagem profissional positiva;
- Reconhecer a estrutura de um currículo profissional;
- Identificar as etapas de um processo seletivo;
- Vivenciar teste de ordem psíquica e de conhecimentos;
- Identificar estratégias e programas para inserção no mercado de trabalho;
- Identificar importância do autodesenvolvimento a fim de manter a empregabilidade

Meta Quantitativa: 100% dos adolescentes cientes de seus direitos, lei de aprendizagem e com maiores chances de colocação no mercado de trabalho.

Meta Qualitativa: Gerar autonomia e protagonismo.

Apontar ao adolescente possibilidades de iniciação e aperfeiçoamento de trabalho como parte de seu projeto de vida profissional.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- **Periodicidade da avaliação das metas**: Semestral
- **Forma de conduzir a atividade:** As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica, dinâmicas, rodas de conversa, cine pipoca, debates, pesquisas, cartazes, ações comunitárias. Promover palestras referente ao tema, buscando parcerias com organizações de aprendizagem e agências de emprego, bem como buscar parcerias para cursos profissionalizantes.

Conversar com o adolescente sobre o seu momento de vida, as transições pelas quais está passando para se tornar um adulto, suas necessidades, possibilidades, desejos e aspirações;

Refletir com o adolescente sobre a importância de uma escolarização básica de qualidade para sua formação e desenvolvimento trabalhando sua expectativa de autonomia e a importância de um projeto de vida; contrapor com ele a ideia do trabalho como Direito X Dever;

Fazê-lo conhecer diversas iniciativas para a ampliação de uma escolarização de qualidade e preparo técnico-profissional; levá-lo a conhecer o que é empreendedorismo e as novas profissões;

- Profissionais envolvidos: Orientador Social

Período de realização semanal: 1x na semana, de acordo com cronograma abaixo.

Horário: Manhã das 9h30 às 11h30 / Tarde das 14h30 as 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 2h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Qualitativos: Oportunizar aos adolescentes ferramentas que aumentem sua autoconfiança frente a entrevistas de emprego, bem como, indicar adolescentes para vagas de trabalho.

- Quantitativos: 100% dos adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas. 50% dos adolescentes, inseridos, no mercado de trabalho.

5. Nome da atividade: Bate papo com Famílias

Objetivo específico: Ofertar para as famílias do atendido espaço seguro e acolhedor para expor e refletir a respeito dos desafios enfrentados pelas famílias no seu cotidiano, os desafios de cada faixa etária, incentivar a comunicação entre os seus membros, proporcionar momentos de integração visando o fortalecimento de vínculos comunitários, trazer informações sobre benefícios assistenciais e órgãos da rede de assistência.

Meta Quantitativa: 100% das famílias fortalecidas por meio do diálogo e informação.

Meta Qualitativa: Melhorar o convívio e fortalecer as famílias em suas necessidades de forma a superar as dificuldades cotidianas, bem como, famílias informadas sobres seus direitos e como adquiri-los, e deveres e responsabilidades os adolescentes sob sua responsabilidade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

O atendimento as famílias poderão acontecer de forma espontânea, diariamente, por meio do atendimento socioassistencial - Assistente Social e Coordenação Local.

Já a cada 02 meses acontece o "Bate papo com famílias" que contempla uma metodologia participativa respeitando a realidade em que as famílias estão inseridas e trabalhando aspectos de seu cotidiano, e após levantado as principais demandas e desafios enfrentados pelas famílias participantes, estes são trabalhados em forma de oficina, com dinâmicas, palestras, rodas de conversas, atividades lúdicas, entre outras.

Profissionais envolvidos: Supervisora, Assistente Social e Coordenadora local.

Período de realização: Bimestral – sempre na última semana dos meses ímpares.

2ª semana	Quarta-feira	Júlio de mesquita
3ª semana	Quinta-feira	São Bento
4ª semana	terça-feira	Habiteto

Horário: ás15h

Quantas horas de atividades: 1h30

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Vínculos familiares fortalecidos, famílias cientes de seus direitos e benefícios, famílias fortalecidas por meio da informação sobre o ciclo de vida da criança e adolescentes e diálogo.

Quantitativos – 100% das famílias seguras para trazer demandas a serem tratadas em grupo ou individual.

6. Nome da atividade: Encontro Intergeracional - Encontro de Gerações.

Objetivo específico: Proporcionar momentos de tempo de qualidade entre adolescentes e seus responsáveis, fortalecendo os laços familiar e respeitando os arranjos familiares, famílias monoparentais, multiparentalidade e parentalidade socioafetiva e toda pluralidade.

Meta Quantitativa: 100% das famílias podendo aproveitar momento de vivencias recreativas, fortalecendo vínculos.

Meta Qualitativa: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, troca de olhar atento e afetividade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

O "Encontro de Gerações", momento de acolhimento, onde os atendidos virão com um convidado da sua família, respeitando os arranjos familiares, famílias monoparentais, multiparentalidade, parentalidade socioafetiva e toda pluralidade, para atividades intergeracionais com a exposição do aprendizado dentro do tema proposto, neste dia todos são convidados para atividades e dinâmicas onde todos possam participar por igual, dentro de um espírito lúdico onde todos serão incentivados a participar, ora em duplas (atendido e seu convidado), ora em pequenos grupos, ora em grandes equipes, resgatando cultura, proporcionado momentos de alegria e recreação, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

As atividades propostas para este dia serão conduzidas sempre no intuito de ofertar tempo de qualidade, estimulando o olhar e a escuta atenta de um para o outro, por meio de dinâmicas de grupo, brincadeiras, música com coreografia, atividades manuais, receitas de família / culinária, entre outras possibilidades que o grupo possa sugerir.

Neste dia faremos a Acolhida, apresentação das atividades, atividade em grupo, fechamento e confraternização.

Neste dia o horário de funcionamento poderá ser diferenciado (13h às 21h) visando adesão das famílias.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, Orientador Social, Coordenadora local.

Período de realização: Bimestral – sempre na última semana dos meses pares.

2ª semana	Quarta-feira	Júlio de mesquita
3ª semana	Quinta-feira	São Bento
4ª semana	terça-feira	Habiteto

Horário: ás18h

Quantas horas de atividades: 2h30

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Vínculos familiares fortalecidos, proporcionando tempo de qualidade para estarem juntos.

Quantitativos – 100% das famílias presentes nos encontros propostos.

5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Período de vigência: De 22/09/2025 A 21/09/2026.

II – Etapas de execução das atividades

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
"Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal, emocional e profissional"	De acordo com cronograma abaixo	Das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
"Mundo do trabalho"		Das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Esporte, recreação e lazer		Das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
"Escola da Cidadania"	Quinzenal Conforme tabela abaixo	Das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bate Papo com Famílias	Bimestral Conforme tabela abaixo	15h Na última semana do Mês	x		x		x		x		x		x	
Encontros Intergeracionais	Bimestral Conforme tabela abaixo	18h Na última semana do Mês		x		x		x		x		x		x
Articulação com a Rede	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação continuada	1 semana sempre julho e janeiro	Das 8h às 17h	x				x						x	
Reuniões Pedagógicas	4ª sexta de cada mês	Das 8h às 17h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento socioassistencial a famílias e atendidos no individual.	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Tabela descritiva das Atividades por Centro Educacional Comunitário

SCFV DE 15 A 17 ANOS				
CEC HABITETO				
Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
-	Escola de Cidadania / Esporte, Recreação e Lazer	Autoconhecimento	Mundo do trabalho	-
CEC JULIO DE MESQUITA				
Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Escola de Cidadania / Esporte, Recreação e Lazer	Mundo do trabalho	Autoconhecimento	-	-
CEC SÃO BENTO				
Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
-	Autoconhecimento	Mundo do trabalho	Escola de Cidadania / Esporte, Recreação e Lazer	-

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

CARGO	Quant.	NIVEL DE ESCOL.	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIARIA DE TRABALHO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	1	Ensino Superior em **Serviço Social**	30 horas	9h às 15h	CLT	- Ter apropriação do Sistema de Garantias de Direitos voltados a adolescentes e suas famílias. - Ter apropriação do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Supervisionar projetos garantindo os atendimentos socioassistencial e a normas que regem o seguimento. - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto à órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações; - Encaminhar providências, e prestar orientação social aos atendidos; - Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; - Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais; - Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades. - Participar das reuniões intersetoriais; - Zelar por documentos de evolução de caso; articular e acionar, junto ao coordenador, quando necessário, conselhos tutelares e órgãos de segurança e justiça na perspectiva de proteção e atendimento dos direitos de cidadania;

						- Monitorar os encaminhamentos realizados para os órgãos públicos ou organizações não governamentais buscando acompanhar a efetividade no atendimento; - Organizar e manter atualizado o arquivo com dados das pessoas assistidas, como prontuários, livros de registro, relatórios e outros, resguardando os sigilos previstos em lei; - Acompanhar as equipes sob sua responsabilidade, atestando informações mensais prestadas pelos orientadores sociais e coordenadores; - Acompanhar as equipes em suas demandas individuais; - Manter contato individual com cada Orientador, partilhando ansiedades e necessidades; e coletivamente, junto com o coordenador pedagógico a construção de projeto pedagógico. - Participar de Reuniões Intersetoriais; - Participar de estudos de caso com a rede socioassistencial nos bairros de atendimento. - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Gerar relatórios de acompanhamento sempre que solicitado pela rede Socioassistencial. - Acolher, ofertar informações e encaminhar as famílias usuárias do CRAS; - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias; - Divulgar o Serviço no território;
						- Manter contato individual com cada Orientador, partilhando ansiedades e necessidades; e coletivamente a construção de projeto pedagógico. - Promover reuniões para avaliação do desempenho e aproveitamento das atividades. - Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Buscar parcerias para palestras motivacional e profissional; - Aplicar testes de habilidades e competência; - Realizar oficinas junto com orientador social de recreação esporte e lazer. - Buscar oportunidades de emprego e divulgar para adolescentes e familiares.
Coordenador de CEC	01	Ensino Superior ou cursando ***Prioritariamente Pedagogia ou Serviço Social***	40 horas	8h ás 17h	CLT	- Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a equipe técnica e ao técnico de referência do CRAS a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Acolher, ofertar informações e encaminhar as famílias usuárias do CRAS;

						- Participar de reuniões Intersetoriais e de estudo de casos. - Garantir o empenho e entrosamento da equipe local; - Sanar situações de conflitos na equipe local; - Garantir que os Orientadores Sociais estejam mantendo arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo, os formulários de registro das atividades e de acompanhamento dos usuários/ Listas de presença diária, manutenção e organização das pastas dos grupos. - Buscar melhorias no espaço físico através de parcerias locais/ comunidade. - Fiscalizar equipe local para estejam cumprindo suas atribuições; - Realizar visitas familiares sempre que desconfiar de situação que possa estar ferindo a Garantia de Direitos da Criança e Adolescentes. - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias; - Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território; - Análise da frequência das crianças e dos adolescentes; - Realizar reuniões de Pais e atividades intergeracionais.
Orientador Social (Educador)	02	Ensino Médio / ***Prioritariamente Ensino Superior em Pedagogia ou Serviço Social***	01 - 40h (São Bento e Júlio de Mesquita) 01 - 20h (Habiteto)	01 - 8h às 17h 01 - 13h às 17h	CLT	- Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Executar sob a Coordenação do Projeto as ações de acolhidas de socialização, convivência, visitas domiciliares e apoio a serem desenvolvidas na educação social em serviços da política de Assistência social, no atendimento e acompanhamento ao usuário da Assistência Social; - Participar de programas de capacitação que envolvam conteúdo relativo as áreas de atuação; - Participar de atividades de planejamento; sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Organizar e facilitar situações estruturadas de convívio social e aprendizagem, explorando e desenvolvendo temas e conteúdo de acordo com o planejado junto a equipe; - Desenvolver oficinas esportivas, culturais e de lazer, em caso de habilidade para tal; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais;

						- Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Mediar os processos grupais do Serviço, sob orientação da Equipe de referência. - Registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente a sede administrativa; - Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas de acordo com o plano de trabalho; - Organizar seu ambiente de trabalho; - Identificar o perfil dos usuários e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas; - Coordenar o desenvolvimento das atividades realizadas com os usuários; - Oferecer um ambiente saudável, de escuta e acolhedor diariamente aos atendidos. - Mediar os processos grupais, fomentando a participação democrática dos atendidos; - Manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo os formulários de registro das atividades e de acompanhamento dos usuários.
Serviços Gerais	1	Ensino Médio	40 horas	8h às 17h	CLT	- Zelar pelos espaços físicos internos e externos; - Zelar pela limpeza e organização dos espaços. - Estabelecer metas, priorizar tarefas e criar e maximizar sua programação de uso do tempo. - Zelar pelo controle e não desperdícios - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Informar a Coordenação local a identificação de contextos da estrutura, rotina e logística do espaço.

595
595

5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Conselho Tutelar; Organizações e empresas do setor público ou privado; Empresas de RH, Instituições de aprendizagem, escolas profissionalizantes, Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.	- Buscar parcerias para complementar os Projetos pedagógicos; - Estudo de caso; - Encaminhamentos; - Parcerias; - Passeios; - Palestras. - Melhorias no espaço físico; - Vagas de emprego; - Cursos; - Outros projetos que possam complementar e oportunizar mais atividades aos atendidos, como passeios e outras oficinas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Encaminhamentos do Centro de Referência em Assistencia Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistencia Social (CREAS), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos;
- Demanda espontânea da família, diretamente no serviço.

Toda demanda recebida é encaminhada, por meio de ficha de dados básicos para a SECID ou CRAS de referência.

FORMA DE ACESSO:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;

- Por encaminhamento da Rede Socioassitencial;
- Por encaminhamento das demais Políticas Públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS

Contribuir para:

- Garantir acolhida e convívio familiar e comunitário;
- Por meio do lúdico favorecer o desenvolvimento dos adolescentes, respeitando o seu ciclo de vida.
- Manter adolescentes fora das ruas com atividades voltadas ao seu desenvolvimento, emocional e profissional;
- Ampliar autonomia de adolescentes por meio de informações;
- Fortalecer vínculos familiares por meio da informação, atividades de estímulo afetivo;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce.

Impactos Esperados:

- Adolescentes matriculadas e frequentando serviço e a rede de ensino;
- Adolescentes protegidos da exploração proporcionada pela situação do trabalho infantil ou informal;
- Adolescentes acolhidas, ouvidas, e se desenvolvendo diariamente.
- Adolescentes e jovens fora das ruas e tendo oportunidades de vivenciar a sua própria fase de maneira positiva e participar de atividades que favoreçam seu desenvolvimento
- Adolescentes socializando diariamente, promovendo o seu desenvolvimento físico, psicológico e moral.
- Adolescentes com os seus documentos pessoais necessários para inserção no mercado de trabalho;

- Adolescentes inseridos no mercado de trabalho/ encaminhados para cursos profissionalizantes, anualmente, promovendo melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Fortalecimento e participação da família na vida dos adolescentes atendidos;
- Fortalecimento da família por meio das informações do ciclo de vida dos adolescentes, seus cuidados e desafios.
- Envolvimento das famílias no processo de garantia de direitos dos atendidos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento ocorre diariamente nos núcleos de atendimento pelos Orientadores Sociais, Coordenadores, Supervisores de Projeto, Assistente Social.

Será monitorado: participação/frequência no Projeto e na escola, comportamento/postura, envolvimento e interesse nos assuntos/temas abordados, relatos dos pais/responsáveis nas reuniões periódicas.

A observação e a escuta são os instrumentais utilizados para acompanhar e avaliar o progresso dos participantes nas atividades oferecidas.

O processo de avaliação se dá de várias formas por meio dos seguintes instrumentos:

- Reuniões de avaliação dos Orientadores Sociais;
- Verificação de frequência dos participantes;
- Relatos dos membros do núcleo familiar, nas reuniões periódicas;
- Verificação "in loco" da dinâmica familiar em visitas;
- Contato com a escola;
- Contato com CRAS e equipamentos sociais para monitoramento dos atendidos.
- Contabilização de jovens encaminhados ao mercado de trabalho/ Contabilização de jovens encaminhados para cursos profissionalizantes, anualmente, promovendo melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (x) Sim ( ) Não

Núcleo 1 / Endereço: CEC HABITETO

598

ENDEREÇO: Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 - Conjunto Habitacional Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X)

Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (X) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
08 Salas 01 Salão 01 Recepção 01 Cozinha com dispensa 01 Refeitório 11 Banheiros 01 Quadra poli esportiva.	08 lousas, 130 carteiras universitárias com 73 cadeiras, 56 cadeiras de plástico, 10 mesas de plástico quadradas, 10 armários, 06 mesa de apoio, 02 TV, 03 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 70 cadeiras de plástico do salão, 02 escrivaninhas, 01 notebook, 01 computador, 09 ventiladores, tatames e	Brinquedo, jogos, Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, clipes, furador, plástico

	instrumentos de percussão. Geladeira, freezer, fogão industrial com forno, 07 mesas com 08 acentos cada uma. Traves de futebol, cestas de basquete, rede de vôlei, placas de EVA usadas como Tatames, 12 extintores com placas sinalizadoras.	oficio, pastas, agendas, corretivo, cone, bambolê, bola, corda, coletes, filmes / desenhos, Brinquedoteca (brinquedos e jogos) e Livros infantis. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, batedeira, liquidificador, processador, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça e garrafa térmica.

Núcleo 2 / Endereço: JULIO DE MESQUITA

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-089

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
05 Salas para atividades e oficinas 01 Banheiro 02 Sanitários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Área de Recreação	04 Lousas 07 Armários 03 Estantes de Ferro 75 Cadeiras Universitárias 16 Bancos Refeitório 08 Mesas Refeitório 05 Mesas Escritório (Sala) 30 Cadeiras Comuns 04 Mesas para Atividade 04 Bancos de Madeira 01 Arquivo 04 Mesas Plásticas 12 Cadeiras Plásticas 01 Computador 01 Impressora 01 Micro-ondas 03 Televisões 02 DVD 03 Brinquedos de Parque	Botijões de Gás Freezer Fogão Geladeira Ventiladores Panelas de Vários Tamanhos Panela de Pressão, Copos, Pratos, Talheres, Formas Liquidificadores

	01 Caixa de Som 06 Extintores com Placas Sinalizadoras	

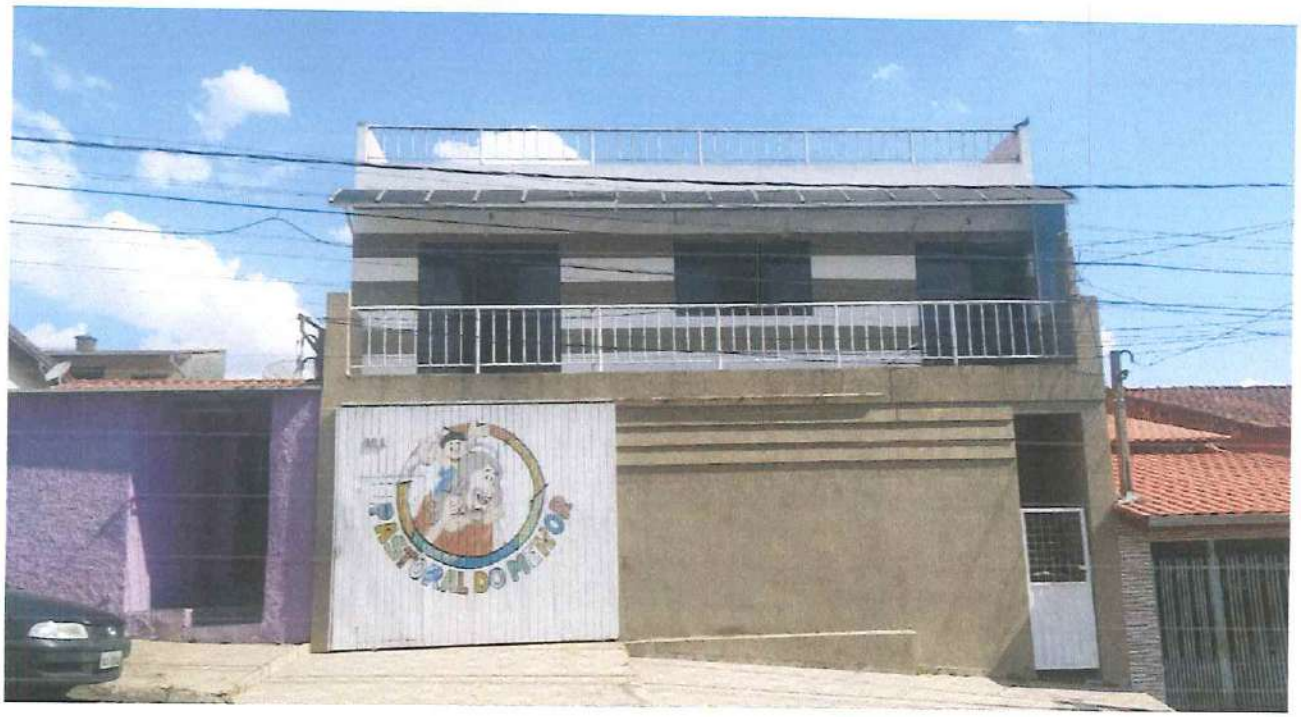
Núcleo 3 / Endereço: PQ SÃO BENTO

ENDEREÇO: Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ()

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 08 Banheiros 01 Refeitório 01 Biblioteca	03 mesas de apoio, 68 cadeiras, 05 lousa, 30 cadeiras universitárias, 07 mesas, 04 armários, 01 geladeira, 06 bancos, 01	Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, guache, papel crepom, papel colorset,

01 Sala de Vídeo 01 Escritório	TV, 01 som pequeno, geladeira, freezer, fogão industrial, fogão de 06 bocas, 03 prateleiras, 01 mesa de apoio. 12 mesas, 58 cadeiras, 01 mesa de apoio, 04 mesas de plástico, 01 geladeira, 01 fogão com forno. 02 prateleiras, 02 mesas pequenas, 08 cadeiras, 01 mesa, 04 cadeiras, 01 armário, 01 notebook, 01 data show, 01 caixa de som, 01 microfone, 02 estéreo pequeno, 01 caixa de som pequena. 01 TV, 42 peças de Tatame. 07 extintoras com placas, sinalizadoras. **01 TV está repetida**	cartolina, caneta hidro cor. Gás, panelas, assadeiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais. Livros, 03 bolas de futebol, 02 bolas de vôlei, 05 bolas comuns, 10 cones pequenos, 15 cones maiores, 10 copos, 01 corda, 14 bambolês, 01 jogos de bolinhas. O6 violões, 05 tambores, 01 bongô, 01 Cajon, 02 pratos de bateria e 04 pedestais.

Sede / Endereço: SEDE ADMINISTRATIVA

ENDEREÇO: Rua Capitão Pedro Tavares, 315 – Largo do Divino - CEP: 18051-330

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço

06 Salas 01 Cozinha 02 Salões 03 Banheiros com 02 Sanitários. 01 Banheiro com 04 Sanitários	05 armários, 09 mesas e cadeiras de escritório, 01 estante, 02 gaveteiros, 02 arquivos, 09 computadores, 02 impressoras, 06 mesas, 150 cadeiras, 02 bancos, 01 geladeira, 01 fogão, 02 freezers, 01 micro-ondas, 01 bebedouro e 09 extintores com placas sinalizadoras.	Copos, panelas / panelas de pressão / formas, pratos, formas, potes, talheres, botijão de gás, lixeiras grandes e pequenas, telefones. Materiais pedagógicos diversos / Materiais Esportivos / Gêneros alimentícios / Material de limpeza a ser distribuído aos CEC´s.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

Formação: Administração

Telefone para Contato: 15.32121965

E-mail do Coordenador: pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com

Sorocaba/ SP, 25 de agosto de 2025

JOSÉ ROBERTO ROSA / SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE / VICE-PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.- **Estatuto da Criança e do Adolescente** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm

- LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993 – **Organização da Assistência Social e dá outras providências.**

- **CNAS RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009** - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

- **POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PNAS / NORMA OPERACIONAL BÁSICA NOB/SUA**
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf

- **ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**
https://portalidea.com.br/cursos/e785bd228f0d166a07f1dd79b9148f83.pdf

- **ATLAS DA VULNERABILIDADE SOCIAL -**
http://ivs.ipea.gov.br/images/shapes_e_base_RMs/RM_Sorocaba.zip
https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sorocaba/pesquisa/37/30255?ano=2010&tipo=ranking

-- ***CADERNOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA OS SCFV*** – *PSICOLOGIA NO SUAS*

- **Dados da Vigilância Socioassistencial do Município de Sorocaba:**
http://www.vigilanciasocial.com.br/#activities

- **PERFIL E MAPA DO TRABALHO INFANTIL EM SOROCABA/SP SEGUNDO OS MICRODADOS DO IBGE 2010: PERSPECTIVAS PÓS-2020**
PROF. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA (V.2, 2022)

- **Metodologia Time do emprego - Governo do estado de São Paulo**

- **Rosa, José Roberto. Onde a Jurupoca Pia – Experiencias no trabalho social com criança e adolescente empobrecidos**. 1. ed. Sorocaba/ SP, Editora OTTONI, 2010.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR - CNPJ 07.668.736/0001-81

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 15 A 17 ANOS

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – RECURSO PÚBLICO - RENOVAÇÃO 2026 - PERÍODO 22/9/2025 A 21/9/2026

	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS (Equipe Técnica)	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 11.289,91	R$ 135.478,92
Salários e encargos	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 8.848,38	R$ 106.180,56
INSS	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 1.296,80	R$ 15.561,60
FIS													
IRRF	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 372,53	R$ 4.470,36
Dissídio Coletivo													
Vale transporte	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 290,40	R$ 3.484,80
Vale alimentação													
Outros: FGTS	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 841,42	R$ 10.097,04
SERVIÇOS (Pessoa Física e Jurídica)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Serviço (RPA/ nota)													
Autônomo (especificar função)													
Pessoa Jurídica (especificar)													
Outros:													
MATERIAL PERMANENTE	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descrever													
MATERIAL DE CONSUMO	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Variados (Perecíveis e não perecíveis)													
Descrever													
Descrever													
Outros:													
UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Materiais de Expediente													
Materiais de Escritório													
Materiais Pedagógicos													
Materiais pequenos reparos/Manutenção													
Materiais de Limpeza e higiene													
Outros:													
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Manutenção predial													
Serviços de Contabilidade													
Locação de Veículos													
Locação de Impressora													
Seguros													
Manutenção de Veículos													
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
LOCAÇÃO DIVERSAS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Locação de equipamentos													
Locação de Veículos													
(descrever item x item)													
(descrever item x item)													
DESPESAS DIVERSAS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Energia Elétrica Projeto													
Água destinado ao uso do Projeto													
Telefone destinado ao uso do Projeto													
Internet destinado ao uso do Projeto													
Gás destinado ao uso do Projeto													
COMBUSTÍVEL	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Combustível utilizado ao uso do													
PROVISÃO	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 1.305,61	R$ 15.667,32
Férias	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 92,16	R$ 1.105,92
13º salário	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 120,13	R$ 1.441,56
FGTS	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 93,49	R$ 1.121,88
PISS	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 83,69	R$ 1.004,28
TOTAL GERAL	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 12.595,52	R$ 151.146,24

JOSÉ ROBERTO ROSA

Assinado de forma digital por JOSÉ ROBERTO ROSA
Dados: 2025.08.25 11:35:07 -03'00'

SOROCABA/SP, 25 DE AGOSTO DE 2025.

JOSÉ ROBERTO ROSA / SARA ARACELI DE CARVALHO R MENDES
PRESIDENTE / VICE PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

DETALHAMENTO RH COM (OSA SETEMBRO/2025 - SCFV 15 A 17 - TC .2742/2022 - SECID/PMS												
CARGO / FUNÇÃO		**SALÁRIO BRUTO**	**INSS**	**BASE**	**IRRF**	**FGTS**	**SALÁRIO LÍQUIDO**	**FÉRIAS/ MÊS**	**13º/MÊS**	**% Alíquota INSS**	**INSS Férias**	**INSS 13º**
ORIENTADOR SOCIAL	20HS	R$ 1.150,00	R$ 103,50	R$ 1.046,50	R$ -	R$ 92,00	R$ 1.046,50	R$ 31,94	R$ 95,83	R$ 0,08	R$ 2,40	R$ 7,19
ORIENTADOR SOCIAL	40HS	R$ 2.311,59	R$ 208,04	R$ 2.103,55	R$ 11,27	R$ 184,93	R$ 2.092,28	R$ 64,21	R$ 192,63	R$ 0,09	R$ 5,78	R$ 17,34
AJUDANTE GERAL	40HS	R$ 1.852,00	R$ 166,68	R$ 1.685,32	R$ -	R$ 148,16	R$ 1.685,32	R$ 51,44	R$ 154,33	R$ 0,09	R$ 4,63	R$ 13,89
COORDENADOR I	40HS	R$ 3.005,06	R$ 360,61	R$ 2.644,45	R$ 28,89	R$ 240,40	R$ 2.615,56	R$ 83,47	R$ 250,42	R$ 0,12	R$ 10,02	R$ 30,05
AS/ SUPERVISORA DE PROJETO	40HS	R$ 5.201,06	R$ 728,15	R$ 4.472,91	R$ 343,64	R$ 416,08	R$ 4.129,28	R$ 144,47	R$ 433,42	R$ 0,14	R$ 20,23	R$ 60,68

PIS MENSAL %	1%	R$ -
FGTS MENSAL	**8%**	R$ 1.081,58
INSS MENSAL %		R$ 1.566,98
IRRF MENSAL		R$ 383,80
PROVISÃO TRABALHISTA		
FÉRIAS		R$ 375,55
13º SALÁRIO		R$ 1.126,64
FGTS	8%	R$ 120,18

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ 07.668.736/0001-81